

**TURISMO
CAMBIO
PASSAGENS**

PORTUGAL, ESPANHA, ITALIA etc.

60 ANOS DE TRADIÇÃO

CASA turismo e
FARO Cambio Ltda.

RUA SÃO LUIZ, 123 • Fone: 37-6957 • São Paulo

CORREIO DA MANHÃ

(Estado da Guanabara)

União da Imprensa Brasileira Ltda.

S Í N T E S E J O R N A L

Recortes de Jornais de todo o Brasil

Publicidade especializada

Rua Xavier de Toledo N.º 71 - 1.º and.

Conj. 11, 12, 13 e 14

Tels.: 35-1492 - 35-2699 - 35-5495 - S. Paulo

28 ABR 1981

Itinerario das Artes Plásticas

JAYME MAURÍCIO

Equívocos de um Salão

A inauguração do I Salão da Petite Galerie na próxima terça-feira, 2 será o primeiro dos acontecimentos destacados da semana que entra. O outro é a inauguração de uma exposição de esculturas de Felícia Leirner, ao ar livre no Museu de Arte Moderna, além de outras de artistas brasileiros, pinturas de Ianelli e aquarelas de Sanson Flexor quinta-feira, 4.

A respeito desse salão, no qual temos uma boa dose de responsabilidade, tendo opinado no seu regulamento, por deferência dos seus patrocinadores, cabem alguns reparos que atingem, portanto, o próprio redator do Itinerário, ser humano falível como qualquer outro. Não que ele seja negativo no seu todo, na generosa idéia inicial de Franco Terranova. Peca, porém, por faltas que facilmente poderiam ser redimidas, caso haja continuidade nos anos próximos.

Inicialmente, uma galeria de arte que sendo categorizada artisticamente, contribuindo, portanto, para a informação e orientação do público, não deixa, porém, de ser comercial, instituir um "salão" de artes plásticas, é uma coisa completamente inédita. Salão é ônus para o governo, museus e instituições de finalidades exclusivamente culturais, sem fins lucrativos. E é algo um tanto ultrapassado, pelo menos a rubrica. Atualmente prefere-se chamar "prêmio tal", "concurso tal", etc.

Admitindo, entretanto, este título de "salão", teria ele de apresentar as características básicas comuns a tais certames, uma das quais é ampla liberdade de inscrição a qualquer pessoa que se julgasse em condições de concorrer, a qual só poderia ser eliminada por critérios estéticos a cargo de uma comissão de seleção. Ora, no salão da PG, a inscrição é limitada exclusivamente aos artistas que já tenham exposto naquela galeria, ou seja, os que tenham entendimentos comerciais em bases diversas, com ou sem contratos. Afirmar que o salão é da petite galerie, válido, portanto, é forçar um pouco. Não se trata, pois, de um salão, mas da exposição e concurso de um grupo — o grupo da Petite — o que é perfeitamente lícito, interessante e estimulante para os artistas que o integram. A sugestão é no sentido de eliminar o "salão" substituindo-o por "prêmio".

Outro ponto: os prêmios. São ao todo três de 300, 200 e 100. Mas o regulamento diz que devem ser contempladas as diferentes técnicas que integram a mostra, ou seja, pintura, escultura, desenho, gravura e arte decorativa. Três prêmios para cinco técnicas. Considerando o valor elevado dos prêmios, não seria mais interessante que o regulamento os desdobrasse em cinco também?

A conclusão a que se chega é que a PG não está instituindo um "salão", mas um concurso e uma premiação, restringindo-o aos artistas do seu grupo, com prêmios elevados, porém "de aquisição", vale dizer, aquisição elevada mas promocional. Em suma, uma bem lançada e ruidosa festa very exclusive, como diz o outro, em que os vinhos, comestíveis e sorteios ficam todos em casa.

Não há dúvida: tanto os diretores da PG como este colunista e outros que porventura foram ouvidos neste Salão da PG andaram bastante apressados. Cumpre o reconhecimento humilde do equívoco, uma certa penitência e emenda.